

UNIDADE 6:
A porta e o zíper.
Meu desejo: AMOR VERDADEIRO



4º ESO

O amor é um caminho.

Cada etapa é importante. Não tem que queimar etapas.

Estar noivos: conhecer-nos e conhecer juntos o amor verdadeiro e preparar-nos ao matrimônio.

O amor como dom e resposta. Buscar sempre a fonte do amor.

5. Onde está a fonte do amor?

“Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi primeiro.”
João 15,16



“Dama da fonte”. Fonte de Ayto . De Logronho e estátua de bronze de Francisco López (1932).

Reconhecer que o amor humano é limitado, mas as vezes é expressão do Amor Criador de Deus. Deus é portanto a fonte do Amor.

Com esta ficha conclui todo o itinerário que começou com uma pergunta: Quem sou eu?, que é a base para poder responder a última questão: Onde ponho a tenda? Com quem?
Mas nós temos um último salto no caminho: reconhecer a limitação do amor humano em toda essa caminhada, bem como reconhecer também a esperança de que este amor frágil pode ser curado.
O objetivo desta ficha é reconhecer a fonte do amor.

ATIVIDADES 1- 2: Se convida aos jovens para pensar em situações de sua vida cotidiana em que puderam experimentar o limite e a fragilidade do amor, não só de si mesmo, mas também no amor dos outros.

Recebemos o que damos?
Recebemos o que esperamos?
Sabemos amar como o outro necessita?
Sei me amar?

Muitas vezes nosso coração fica ferido por não saber amar e também por não saber-se e sentir-se amado. Isto é um verdadeiro drama e, em muitas ocasiões, um sofrimento muito grande.

A boa notícia é que este amor pode ser reconstituído, fortalecido, aumentado, curado. Só precisa querer repará-lo. Aos jovens se mostra essa ideia com 4 exemplos muito práticos de sua própria vida:

- Quando na tela de um jogo aparece “GAME OVER”, já não podem voltar a jogar?
- Quando se acaba a gasolina de um carro, já não podem dirigir mais?
- Se acabar o crédito do celular, tem que comprar um novo?
- Se estraga o computador ou a lavadora, jogam fora ou chamam o técnico para repará-lo?

ATIVIDADE 3: Da dinâmica anterior se ressaltam as seguintes palavras:

-PODEMOS VOLTAR A...

ESPERANÇA

-DECIDIR...

QUERER

-VOLTAR A PREENCHER...

PERSEVERAR

-PEDIMOS MAIS...

SENTIR NECESIDADE

-TÉCNICO PARA QUE NOS AJUDE...

CURAR

Se convida aos jovens para relacionar estas palavras com o nome e a reflexão sobre a posição que se pode tomar ante o amor frágil e limitado.

Somos capazes de preencher nosso vazio?

Sinto necessidade de algo?

Sou pleno?

Podemos curar-nos só as feridas?

A resposta a todas estas perguntas vão respondendo nas seguintes atividades. O professor acompanha o jovem a chegar nas conclusões.

ATIVIDADE 4: Propor a leitura do Evangelho de São João onde relata o diálogo entre a samaritana e Jesus, no poço de Sicar (João 4, 5-42). Impulsionar os jovens para que se sintam protagonistas desta história. É Jesus quem lhes fala hoje. Eles estão cansados do caminho e percorrem uma distância para recompor as forças e tirar água do poço e se encontram com Jesus.

Depois de ler o Evangelho, pedir aos jovens que obtenham o simbolismo dos seguintes elementos:

-O POÇO.

-O CÂNTARO.

-A ÁGUA.

-O CANSAÇO DE JESUS.

-A SEDE DE JESUS.

-A SEDE DA SAMARITANA, A SEDE DOS JOVENS



Detalhe quadro , "Jesus e a Samaritana" de Alonso Cano
Real Academia de Belas Artes de São Fernando

Se aprofundar em cada um dos símbolos e meditar depois colocar em comum na forma de nuvem de ideias as seguintes reflexões:

1. "Jesus cansado do caminho"

Eu também me sinto cansado, cansada. No caminho do amor também sinto este cansaço, meu amor limitado se esgota. As vezes não posso mais e as forças falham.

Jesus, hoje, me diz que está me esperando no poço. Está na minha tenda. Quer me ajudar a colocar a minha tenda, a escolher o melhor lugar. E no caminho, Ele, entende meu cansaço, acolhe minhas fraquezas, minha debilidade. Se faz um comigo.

2. A sede da samaritana. Minha sede.

Eu, como a samaritana, vou carregado com meu cântaro cheio das minhas coisas. Vou sozinho, como a samaritana, deixando para trás o passado. Levo nas costas as coisas do mundo que me pesam e que não me saciam nem me preenchem. E cada tarde me dirijo ao poço para repor as forças, porque as forças as ponho em mim.

3. "Dá-me de beber"

Esta tarde, me encontro com Jesus, pessoa de carne, osso e espírito, como eu. E quer encontrar-se comigo. E me fala e me pede tudo isso que me pesa. Me pede que lhe entregue todas as coisas que verdadeiramente não me saciam. Tudo o que me causa dano, o que não me faz feliz.

4. "Se conhecesses o dom de Deus"

E me fala de um DOM, de um presente que quer me entregar. Me fala de amor. Eu quero receber esse presente?

5. "Dá-me dessa água: assim não terei mais sede, nem terei que vir aqui para tirá-la"

Estou disposto a beber dessa água que sacia meu coração?

Quem me entregará? Quero escolher essa água para minha vida?

6. "A mulher então deixou seu cântaro"

O encontro com Jesus e tudo o que Ele me disse: como me conhece, como me compreende, mida minha vida?

Acontece comigo como a samaritana, que deixo meu cântaro no poço?

Já não preciso buscar água no poço!

Já não necessito das minhas mãos para tirar a água, porque eu encontrei a ÁGUA VIVA! Encontrei o amor verdadeiro! A fonte do amor!

O primeiro passo é reconhecer minha debilidade no amor e reconhecer-me necessitado ou necessitada.

Minha necessidade é amar e ser amado.

O DOM é o AMOR.

Reconhecer o DOM de DEUS é saber que Alguém me amou primeiro e esse Alguém é fonte de amor. Fonte inesgotável de amor.

Mas não conheço a Deus, quem me mostra o caminho?: JESUS CRISTO é o DOM de Deus para mim. O AMOR vivo, eterno e entregue. Ele quem se aproxima, se entrega e se abaixa para ensinar-me o verdadeiro caminho do AMOR.

ATIVIDADE 5: Através de duas canções da Ir. Glenda se deseja aprofundar no amor como resposta a um primeiro amor, assim como reconhecer o amor como DOM.

Se compreendesses o amor que Deus tem por ti. Se descobrisses o que Ele quer te presentear..."

*Se compreendesses como te amo, se compreendesses como te amo, deixarias de viver sem amor.
Se compreendesses como te amo, se compreendesses como te amo, deixarias de mendigar qualquer amor.
Se compreendesses como te amo, como te amo, serias mais feliz.*

*Se compreendesses como te busco, se compreendesses como te busco, deixarias minha voz te alcançar.
Se compreendesses como te busco, se compreendesses como te busco, deixarias que te falasse ao coração.
Se compreendesses como te busco, como te busco, escutarias mais minha voz.*

*Se compreendesses como te sonho, me perguntarias o que espero de ti,
Se compreendesses como te sonho, buscarias o que tenho pensado para ti...*

Se compreendesses como te sonho, como te sonho, pensarias mais em mim.

João não sabia o que dar a sua noiva no dia do seu aniversário. Finalmente, com um pedaço de cortiça, ele fez um coração com um buraco no meio,
"O que isso quer dizer?" perguntou a moça. Ele a olhando com grande ternura lhe respondeu:
"Raquel, você e eu nos amamos muito, mas, em seu coração e no meu coração sempre haverá um buraco, um vazio, uma solidão, que só o Amor de Deus pode preencher completamente".

Obrigado por preencher meu coração em Jesus!:

Através da segunda canção se pretende abordar a ideia de que nem sequer o amor humano mais puro é capaz de saciar a sede de amor que todos temos dentro. Só Deus é capaz de saciar essa sede. Nós respondemos a seu amor.

Tu Senhor me seduziste e eu me deixei me forçaste e foste mais forte mais forte que eu.

Mas vê Senhor agora sou motivo de riso todo o dia zombam de mim porque eu, me apaixonei por ti!

Tu me seduziste Senhor e eu me deixei seduzir, me forçaste e foste mais forte que eu agora sou só para ti.

Já vê Senhor, tua palavra tem sido humilhação e sacrifícios, por isso, resolvi não falar mais em teu Nome, nem voltar a te mencionar, porém, em mim havia como um fogo ardente, no meu coração queimando as minhas entranhas e ainda que eu quisesse sufocá-lo não poderia contê-lo.

Tu me fascinaste Jesus e eu me deixei fascinar; lutei contra ti contra tudo o que sinto!

*Mas tu venceste!
Mas tu venceste!, Tu!*

Se finaliza o itinerário com os jovens lançando a responsabilidade de reconhecer o amor como DOM, como caminho e como RESPOSTA.

A resposta é um chamado comum que todos temos, uma vocação comum a todo ser humano: a vocação ao amor. E essa vocação se concretiza de duas formas:

- No matrimônio, como cume do noivado.
- No sacerdócio e a vida consagrada, entregando a vida em alma e corpo ao Senhor e no serviço ao amor.

Por isso a vocação ao amor é uma resposta PESSOAL.



Depois de reconhecer o amor como dom, surge a resposta a esse chamado.

Realmente o amor é uma resposta a um AMOR PRIMEIRO, um chamado que todos temos, uma vocação ao amor.

Porém o amor tem nome de PESSOA, não se ama em geral, mas que o amor se concretiza:

Em Pedro para Sandra e Sandra para Pedro.

Em Óscar à Susana e Susana à Óscar.

Em Ir. Maria de Jesus.

Na madre M^a do Carmo.

Na Ir. Pastora.

Em frei José.

No padre Javier.

No sacerdote Abraham.

Em São João Paulo II e em São João XXIII.

Esta vocação ao amor pode se concretizar no matrimônio e no sacerdócio ou na vida consagrada.

Qual é a minha resposta?

Para quem eu quero abrir o zíper da minha tenda?

TEMPORALIZAÇÃO E MATERIAL

Esta ficha foi realizada para alunos de 4º ESO.

ATIVIDADE	TEMPO (minutos)	MATERIAL
Introdução.	5	
Atividades 1 e 2: Reflexão pessoal.	10	Ficha.
Atividade 3: Reflexão pessoal e associação de conceitos.	5	Ficha.
Atividade 4: Reflexão pessoal e colocar em comum.	20	Bíblia e Ficha.
Atividade 5: Reflexão pessoal.	15	Canções da Ir. Glenda e reprodutor de música
Conclusões.	5	